

22<sup>o</sup> Encontro de  
Iniciação Científica  
da UENF14<sup>o</sup> Circuito de  
Iniciação Científica  
do IFFluminense10<sup>a</sup> Jornada de  
Iniciação Científica  
da UFF

IX

Congresso  
Fluminense de  
Iniciação Científica e  
Tecnológica

II

Congresso  
Fluminense de  
Pós-Graduação17<sup>a</sup> Mostra de  
Pós-Graduação  
da UENF2<sup>a</sup> Mostra de  
Pós-Graduação  
do IFFluminense2<sup>a</sup> Mostra de  
Pós-Graduação  
da UFF**Ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios e transformações**

## Sexualidade na escola: limites e possibilidades de uma proposta para a educação pública

*Etuary Martins Rangel, Leandro Garcia Pinho*

A proposta da pesquisa é discutir a profícua relação entre educação e saúde no âmbito da escola. Para isso, propõe-se perceber como vem sendo desenvolvida a temática envolvendo a abordagem da sexualidade na adolescência neste ambiente. Sendo a pesquisa de caráter qualitativo, selecionamos uma Escola Municipal pertencente à rede pública do Ensino Fundamental localizada em Campos dos Goytacazes/RJ. Nela estamos realizando entrevistas com alguns profissionais multidisciplinares, assim como utilizando a técnica de observação participante durante palestras, que abordam temas como: formas de transmissão e prevenção de DST/HIV/AIDS; sexualidade na adolescência; gravidez na adolescência e métodos contraceptivos. As palestras estão sendo ministradas em duas turmas do oitavo ano do ensino fundamental, com aproximadamente 25 alunos cada, com idade variando entre 12 e 17 anos, referente aos anos 2016 e 2017. Estas atividades são previstas como ações do Programa EDUCAÇÃO, SAÚDE E CIDADANIA: formação e atuação de agentes multiplicadores de informação na prevenção das doenças sexualmente transmissíveis e Aids, realizado pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro com parceria da Prefeitura do município, por meio da Secretaria Municipal de Saúde - Programa Municipal DST/AIDS. Mesmo que a vida sexual dos adolescentes se inicie cada vez mais cedo, os mesmos não dispõem de informações corretas no que tange a vida reprodutiva e sexual, somados à falta de orientação dos pais, educadores e profissionais da saúde de modo geral. A fonte do saber dos adolescentes, geralmente, vem de colegas e amigos, que também não têm acesso à educação sexual, ocasionando, assim, conceitos equivocados, carregados de mitos, preconceitos e tabus. Tal fato legitima a necessidade e urgência do trabalho informativo e preventivo que vem sendo desenvolvido na escola. Desta forma, pretende-se acompanhar de maneira crítica como vem ocorrendo a abordagem da sexualidade no âmbito escolar para contribuir reflexivamente acerca dos limites e possibilidades dessa importante temática para a formação cidadã de nossos alunos.

Palavras-chave: Educação e Saúde, Sexualidade no ambiente escolar; escola pública.

Instituição de fomento: CAPES/UENF